



MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SNELIS – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL.**

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

RELATÓRIO MÓDULO DE AVALIAÇÃO I

PELC – PRONASCI

PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

Ministério do
Esporte



I - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	José Nildo Alves Caú Aniele Assis
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes – Secretaria de Esporte e lazer
MUNICÍPIO:	Jaboatão dos Guararapes
UF:	PE
NÚMERO DO CONVÊNIO:	740630/2010
PERÍODO:	23 e 24 de Março de 2012 Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h
LOCAL:	Casa de Recepções em Jaboatão dos Guararapes - Piedade
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Número de participantes: 36 pessoas Número de Agentes Sociais: 32 (entre coordenadores e bolsistas) Número de pessoas da entidade conveniente: 03 (coordenadora do PELC Vida Saudável, Gerente e o Secretário de Esporte e Lazer) Representantes da entidade de controle social: 00 Outros: 01 (coordenador geral do PELC – UFMG)
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Sindicato dos Servidores Municipais do Jaboatão dos Guararapes NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Davi José de Matos

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A formação do Módulo de Avaliação I que teve enquanto objetivos: Aprofundar os conteúdos relacionados às dimensões da cultura, do esporte, do lazer e da animação cultural estabelecendo relação com os interesses dos jovens e os aspectos da condição juvenil contemporânea com a finalidade do desenvolvimento do trabalho educativo para o Pelc/Pronasci; sistematizar os dados abstraídos das atividades sistemáticas e dos eventos do Pelc/Pronasci, como instrumentos para avaliação do desempenho do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e a construção de novas perspectivas de autogestão; socializar as experiências dos núcleos (Praias, Cavaleiro, Prazeres, Muribeca, Jaboação Centro e Curado) do Pelc/Pronasci Jaboação, avaliando e planejando novas ações coletivamente (construção do Plano de Ação para última etapa), tendo em vista, a busca da autogestão. Foi pensada pelos formadores, no sentido de atender as demandas trazidas pela coordenação geral em debates anteriores a formação, bem como a atender as necessidades do PELC PRONASCI. Contudo mesmo tendo sido feita uma programação neste intuito, foi necessário redimensionar especificamente os locais das visitas, por serem núcleos distantes, indicados inicialmente no nosso plano de trabalho; e ainda retomar ao debate dos objetivos, princípios e diretrizes do PELC já que houve uma rotatividade muito grande dos bolsistas que participaram da formação do Módulo Introdutório. No entanto a programação proposta foi realizada, contando com alguns ajustes no decorrer do processo formativo, a partir da observação dos formadores, coordenação local e representante da UFMG.

Neste módulo os pontos que julgamos mais interessante foram: o debate sobre avaliação e o resgate dos objetivos, princípios, diretrizes e metodologia do PELC. Para desenvolvermos a programação pensada, utilizados de diversas estratégias metodológicas, contudo tivemos o cuidado de trabalharmos de acordo com a metodologia que o PELC se aproxima (Prática Social, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Nova Prática Social); neste sentido tivemos exibição de filmes, slides, debates em grupo, dinâmicas, apresentações dos núcleos, confecção de cartazes, observação in lócus.

Não utilizamos textos para este momento, apesar de indicarmos algumas referências para leitura a posteriori nas formações em serviço, a serem trabalhadas com os bolsistas e coordenadores.

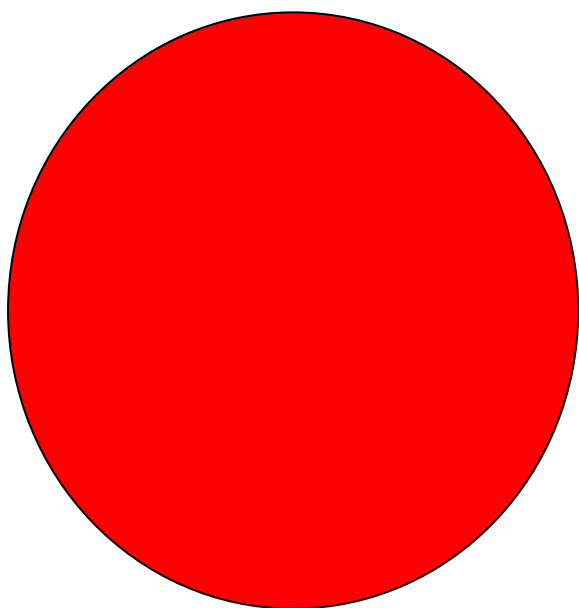
Em relação aos vinculo estabelecido pelos formadores com os participantes da formação, foi favorecida devido às estratégias utilizadas na formação, sempre procurando escutá-los bastante, e problematizar também. Além de um dos formadores já ter tido contato com parte deste grupo por realizar o módulo introdutório, ficando assim mais a vontade para desenvolver o trabalho. É importante frisar aqui, que o ambiente foi propício para o trabalho que tínhamos programado, dando a condição de trabalharmos em grupo, sem que um prejudicasse o outro. No entanto, tivemos alguns problemas na participação dos agentes sociais na formação, observamos que alguns não priorizaram este momento formativo, mesmo tendo sido deixado claro por parte da coordenação geral e local a importância deste módulo; esta inquietação foi externalizada tanto pela gerente como pelos formadores em momento oportuno na formação, a fim de incentivar àqueles que estavam ali contribuindo para o sucesso do Programa, e seu papel importante neste processo.

Retornando a programação, no momento inicial que pudemos contar com a fala do Secretário e demais convidados para compor a mesa, destacamos que nas falas é dito a

importância deste Programa na Cidade de Jaboatão como no cenário nacional, por possuir uma proposta de democratização e garantia do acesso as práticas de esporte e lazer especialmente a juventude da Cidade; possibilitando ainda a aproximação com diferentes linguagens esportivas, culturais e de lazer. Neste sentido estava sendo feitas várias ações tanto sistemáticas como assistemáticas, para este público; e que este módulo de avaliação era extremamente importante para que fosse avaliado tudo que tinha sido feito até o momento, e com a condição de redirecionar essas ações caso necessário ou dar continuidade àquelas positivas.

Nos relatos de experiências dos núcleos do PELC PRONASCI, acredito que na sua maioria não atendem de fato a faixa etária indicada do Programa, atendem grupos já organizados nas comunidades, não conseguem perceber a diferença entre aula e oficina e ainda nos locais de realização que variam muito, em relação a condições para atividades práticas enquanto outros não. Podemos citar aqui, o núcleo de Prazeres que atua dentro de uma Escola Municipal numa quadra péssima, dividindo espaço com o lixo escolar (cadeiras, birôs velhos, entulhos de matos etc). Enquanto que o núcleo Praias possui um ótimo equipamento com diversas possibilidades para desenvolver diferentes atividades. No entanto também possui algumas potencialidades: conseguem formular parcerias com a comunidade e outras secretarias da prefeitura, já houve modificação de comportamento de alguns participantes depois que entrou no PELC PRONASCI (isso observado a partir dos relatos de experiência), ressignificação de materiais e espaços para o trabalho, em alguns núcleos uma diversidade de linguagens oferecidas.

Por fim queremos destacar uma das nossas dinâmicas utilizadas neste módulo, que foi a do Semáforo, onde os núcleos indicavam na luz vermelha as problemáticas que estavam enfrentando, na luz amarela o que precisava estar atento e avançar e no verde as potencialidades dos núcleos com o trabalho do PELC. Segue abaixo uma síntese a partir do trabalho realizado na formação:

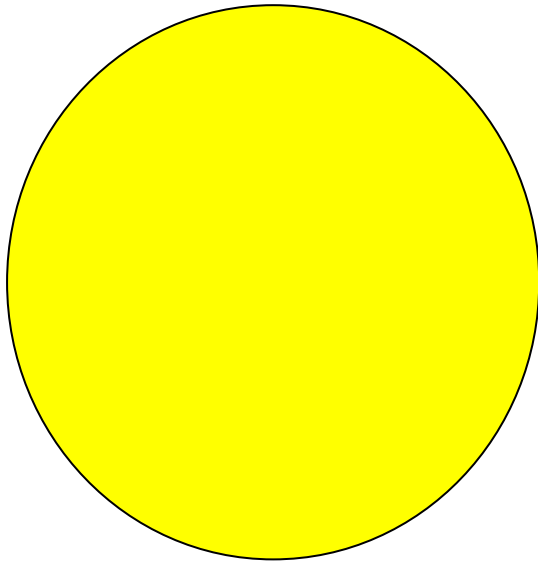


Já possui um público no geral formado, mas o gestor da Escola é um obstáculo no processo.

Produção de eventos próprios; interação com outros núcleos.

Apoio da Secretaria ao espaço físico utilizado; presença da Secretaria nos eventos.

Pontualidade dos alunos para o início das atividades; dispersão das atividades devido ao fluxo de pessoas no local que ocorrem as mesmas; falta de opções de atividades para as pessoas à noite.

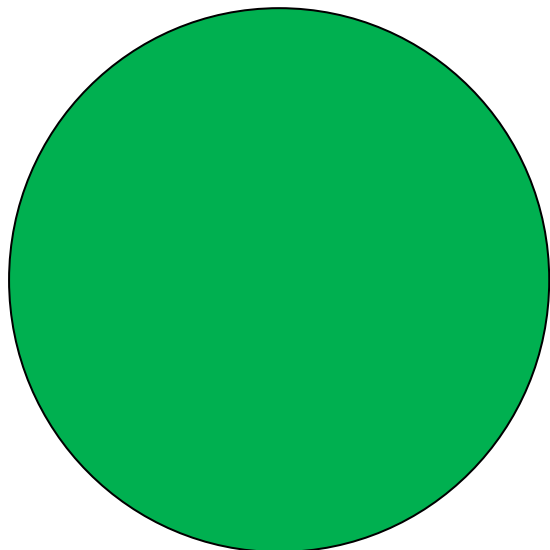


Atender a um público mais amplo, melhorar na

Comunicação com a comunidade e com a coordenação do núcleo.

Mais interação entre as oficinas; caracterizar o espaço física de atividades do PELC; disponibilizar transporte coletivo.

Atenção na freqüência dos usuários; dificuldade de conseguir usuários dentro da faixa etária do PELC; dificuldade de armazenamento dos materiais.



Participação dos usuários do PELC nas atividades; material disponibilizado para as atividades; segurança no local; parceria com entidades do bairro (NAC, Aurora Africana, Creche Ciranda-Cirandinha).

Participação dos alunos; boa estrutura. Quantitativo de alunos (meta alcançada); filiação do Karatê; realização e alguns eventos propostos (música, futsal); interação entre monitores e coordenação.

Entrosamento, comunicação e colaboração com os alunos do PELC; facilidade para aceitação das atividades propostas.

Segue abaixo a programação realizada neste módulo:

<p>Sexta - feira</p> <p>23/03/12</p>	<p>9h – Abertura das atividades – Exposição de fotos e produções resultados das oficinas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de Grupo de Usuários dos Núcleos a definir; <p>9h 30 - Apresentação do Vídeo Pelc</p> <p>9h 40 – Apresentação da Síntese da Avaliação do Módulo Introdutório;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação Proposta de formação do AV I; • Contrato de convivência do Grupo <p>10h – Lanche</p> <p>10h 20 – Roda de diálogo: <i>Limites e Possibilidades do Pelc: Um olhar da gestão municipal do seu processo de implantação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Secretário de Esporte e Lazer • Coordenador Geral Pelc; • Coordenador técnico • Representante da entidade de Controle Social; • Formadores <p>12h - Almoço</p> <p>Objetivo: Avaliar e estabelecer um olhar a partir da gestão e apreensão entre os princípios e diretrizes do Pelc e do processo de implementação e execução.</p>	<p>14h – Dinâmica de integração</p> <p>14h 20 – Apresentação slides das diretrizes e objetivos do Pelc;</p> <p>14h 45 - Orientação para visita com os agentes e coordenadores.</p> <p>15h 15 – lanche</p> <p>15h 30 – Visita aos núcleos (Cavaleiro, Prazeres, Praias);</p> <p>16h - Lanche</p> <p>18h – Avaliação do dia</p> <p>Objetivo: Avaliar Pelc/Pronasci através das relações estabelecidas nos núcleos, por meio da percepção e do contato com os agentes e usuários.</p>
----------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Sábado	MANHÃ	TARDE
	<p>8h - Dinâmica do Semáforo – Avaliar</p> <p>08h30 – Debate das visitas técnicas</p> <p>9h30 - Painel das experiências dos Núcleos (Cavaleiro, Praias, Prazeres, Muribeca, Jaboatão Centro e Curado);</p>	<p>14h – Furdunço: Momento de integração cultural – Atividade organizada pelos agentes. (MODIFICADO)</p> <p>Resgate dos objetivos, princípios, diretrizes metodologia do PELC (aprofundar)</p>

<p>24/03/12</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de Núcleos • Coordenador geral • Agentes e Usuários • Formadores <p>10h 30 - Lanche</p> <p>10h 50 – Retorno ao Debate com todo grupo</p> <p>Objetivos:</p> <p>Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc;</p> <p>12h - Almoço</p>	<p>15h 30 – Lanche</p> <p>15h 50 – Oficina de metodologia e Planejamento (construção do plano de ação da etapa final de execução)</p> <p>Slide do Avaliar – Ação comunitária</p> <p>16h 20 – Apresentações da sistematização da oficina e os respectivos planos de Trabalho</p> <p>17h – Orientação para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo II da avaliação e os Instrumentos de Monitoramento</p> <p>17h 40 – Avaliação final</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do instrumento de Avaliação • Apresentação dos slides retrospectiva da Formação • Avaliação com todo grupo
------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Obs: os destaques em vermelho foram os itens modificados durante o processo formativo, a partir da leitura e observação feita pelos formadores e representando da UFMG.

III – OUTROS ASPECTOS

O processo de análises dos instrumentos avaliativos possibilitou perceber nos registros que a metodologia de trabalho que escolhemos possibilitou atingir os objetivos estabelecidos para formação, enquanto um espaço de reflexão política e pedagógica, bem como, perceber questões que contribuiram para um novo olhar da prática pedagógica e a para compreensão de novas formas de organização do tempo/espaço pedagógico nas ações do Pelc Pronasci.

Por outro lado, conseguimos perceber nos registros certo nível de tensão entre os agentes, o que veio demonstrar que a nossa estratégia de avaliar com linguagem próxima da realidade dos agentes pode ter contribuído para facilitar o diálogo e esclarecer as dúvidas, particularmente relacionadas aos princípios e diretrizes do programa (gestores/coordenadores/agentes).

Ao mesmo tempo ao longo do processo avaliativo esse nível de tensão refletiu em diferentes momentos de debates, onde os agentes e os coordenadores entravam com acirramento em problemas de ordem organizacional de acompanhamento por parte dos coordenadores e ao mesmo tempo apontavam para falta de compromisso dos agentes.

Em síntese, conseguimos perceber na formação a ausência de pulso firme da coordenação do programa, no sentido de acompanhamento/monitoramento do plano de trabalho estabelecido, no módulo introdutório e a sua materialização. Os registros deixam explícitos o quanto alguns agentes estavam incomodados com a falta de compromisso dos colegas que foram ausentes ao longo de processo formativo. Para tanto, também percebemos essa dificuldade na equipe gestora em estabelecer o diálogo com os agentes, o que coloca para necessidade de compreender o verdadeiro exercício do espaço de avaliação, não como uma crítica personificada, mas como parte de um processo onde o errar sinaliza para buscarmos aproximar dos objetivos estabelecidos.

No sentido de compreender o espaço de avaliação como momento onde todos possam externar sua opinião, os registros analisados reforçam para importância de garantir que todos possam falar e ouvir o seu colega, consideração que mobilizou um grande esforço dos formadores para administrar esse contexto dentro de certo nível de tensão.

Acredito que em função da ausência de alguns agentes que participavam de forma alternada das atividades, pode ter contribuído para que alguns momentos da formação tornasse cansativo, pois tínhamos que retornar a questões já abordadas. Somando a essa realidade ressaltamos que entorno de 40% dos agentes tinha participado do módulo introdutório e demais era novato no programa. Com isso tivemos que fazer uma retomada na base conceitual do programa.

Uns dos aspectos importantes da formação apontados nos registros sinalizam para importância das visitas aos núcleos como um dos instrumentos em contribuir para o processo avaliativo, bem como, possibilitar uma melhor reflexão do espaço de funcionamento do programa. Uma vez que para a maioria dos agentes não conheciam os espaços dos núcleos e subnúcleos.

Outra questão remete ao papel da gestão, pois nas avaliações apontam para ausência de acompanhamento sistemático da formação em serviço. Os agentes externaram que esse espaço não vem acontecendo para aprofundamento e planejamento do grupo, mas quando conseguiam reunir era para atender uma determinada convocação de evento da gestão.

Acredito que esse módulo avaliativo deve ter contribuído para acordar o grupo e estimulá-los para reverter esse momento de apatia aproximando o programa da sua base conceitual efetiva. Para tanto, conseguir abstrair dos registros sugestões que poderiam contribuir para o próximo momento avaliativo. Apontando para importância de tratarmos da temática da ação comunitária, buscando assim, aproximar dos usuários do programa e criar espaços de socialização que possam envolvê-los com as suas experiências e assim, sugerem que sejam criados os espaços para apresentar o resultado dos trabalhos das oficinas e culminem com o festival Esportivo e cultural.

Quanto à participação do representante da entidade de controle social, não participou da formação, nem tão pouco houve preocupação da equipe gestora com tal situação.

Ressalto que as análises dos instrumentos de avaliação vêm reiterar para importância de um maior aprofundamento relacionado à ação comunitária e o trabalho com jovens. Faço uma consideração que o sucesso das ações do Pelc/Pronasci Jaboatão depende muito da condução que a equipe gestora vai orientar para que os demais agentes possam efetivar as ações necessárias para atingirem os objetivos propostos para essa nova etapa.

Encaminhamentos discutidos.

- Encaminhar Plano de trabalho do Festival Esportivo e cultural para formador (30/03).
- Precisamos encaminhar para coordenação do Pelc Jaboatão construção de uma resenha da formação em Serviço – a leitura do Texto 1 - Caderno do Pelc Pronasci e o Texto 2 - (Dayrell, 2007) que o grupo fizesse uma síntese e nos enviasse;
- Definimos a previsão do próximo módulo AV II: (julho/2012 a confirmar)
- Definimos como parte integrante da proposta de avaliação que fosse realizado o Festival esportivo e cultura, dentro da programação do Módulo Avaliação II;

V - QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

1. PERFIL DOS AGENTES AVALIADORES	A – Coordenador (02) B – Agentes (12) C-Gestor – (01)	
-----------------------------------	-----------------------------------------------------------------	--

	E – Convidado - (01)	
QUESTÃO 1	A -SIM – (15) – (100%) B - NÃO –(00)- () C - EM PARTE (00) (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Pois mostrou em quais aspectos devemos melhorar; • Porque atendeu aos objetivos proposto; • Clareza na avaliação;
QUESTÃO 2	A - SIM (12) (80%) B - NÃO (00) (%)) C- EM PARTE (03) (20%)	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializou nossa atuação para continuidade do projeto; <p>EM PARTE: Porque houve muito resgate do Mód. Introdutório;</p>
QUESTÃO 3	A -SIM – (11) – (73 %) B - NÃO –(00) – (%) C - EM PARTE (03) –(27%)	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitou o processo de planejamento das atividades; • EM PARTE: A dimensão do tempo possibilita a existência de ter mais dinâmicas de grupo; • Porque a didática foi cansativa; • O grupo precisa saber ouvir para uma melhoria;
QUESTÃO 4	A -SIM – (14) – (93%) B - NÃO –(00) C - EM PARTE (01) (7%) D – NR (00) – (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrou segurança e entendimento do assunto;
QUESTÃO 5	A -SIM – (12) – (80%) B - NÃO –(00) – (%) C - EM PARTE (03) – (20%)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar não compreende uma fácil tarefa, houve inquietações no que eu diria ser a arte da aceitação das falhas para cultivo de estratégias que alavancam ações significativas (ligeira resistência); • O formador mostrou coerência buscando apontar as possíveis saídas para os problemas identificados; • NÃO HOUVE REGISTRO - EM PARTE.
Como você ver a atuação do formador neste Módulo do Pelc?		

- Foi muito boa trouxe elementos que vai contribuir para melhorar as ações nos núcleos;
- Foram enfáticos e se mostraram um domínio de causa e fomentou as discussões no grupo;
- Estruturada, no modelo pré-concebido do programa fomentando algo de flexível;

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- A avaliação e a criação de estratégias;
- As visitas e os projetos abordados pelos monitores e coordenadores (relatos);
- A realidade avaliada e as práticas atuais;
- Descoberta do que representa a estrutura do Programa Pelc; oportunidade apreciativa do trabalho dos colegas;
- Importância da reflexão pedagógica;
- O resgate do módulo introdutório e a visita aos núcleos;
- Renovação e reestruturação das minhas idéias diante do conhecimento;
- A organização e a metodologia usada para transmitir os conteúdos através das visitas e exposições de idéias;
- Dialogo entre os núcleos;

Você destaca alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- Evasão dos monitores e a rigidez dos formadores quanto às cobranças do programa;
- A falta de comprometimento das pessoas, pois como se pode avaliar sem levantar os problemas sem que as pessoas estejam presentes. E se uma formação é para todos os envolvidos e não apenas uma parte;
- Participação dos agentes ao longo da formação;
- A formação deveria acontecer no final de semana para não atrapalhar nossas demais atividades da semana;

Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do Pelc.

- A real aplicabilidade dos conceitos e propostas levantadas e a didática apresentada pelos monitores (eficaz ou não)?

- Visitar todos os núcleos realizando uma pesquisa com os usuários;
- Ações na comunidade (aprofundar ação comunitária);
- A auto-gestão no pelc;
- Sugestão para o próximo módulo a apresentação dos monitores/oficinas e a segunda parte o Festival do Pelc;
- Realização do Festival de socialização entre todos os núcleos;
- Vivência de mais dinâmicas de grupo, apresentação de mais grupos de participantes;
- Cronometrar o tempo de fala de cada núcleo para não ficar muito cansativo;

Aniele Assis

José Nildo Caú